

# CARTILHA

## EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

CECY ONEIDE DO NASCIMENTO SUSSUARANA  
ITAMAR RODRIGUES PAULINO  
VANESSA SOUSA REIS



© 2024 Secretaria Municipal de Cultura de Santarém  
 Todos os direitos preservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.  
 A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra são dos autores

1a Edição. Ano 2024

Autores

**Cecy Oneide do Nascimento Sussuarana**

**Itamar Rodrigues Paulino**

**Vanessa Sousa Reis**

Coordenação

**Cecy Oneide do Nascimento Sussuarana**

Editoração e projeto gráfico

**Vanessa Sousa Reis**

Colaboração

Programa de Pós-Graduação em Sociedade Ambiente e Qualidade de Vida  
 - PPGSAQ/UFOPA.

Fotografias: **Arthur Azulino, ASCOM/PMS, Cecy Sussuarana e Niete Pereira**

Imagens do Google

Ilustração pag. 3: **Débora Marcião**

Secretaria Municipal de Cultura de Santarém - SEMC

Rua do Imperador, 640 - Bairro Prainha

68005-220 - Santarém-PA

### Catálogo na Fonte

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sussuarana, Cecy Oneide do Nascimento  
 Cartilha educação patrimonial [livro eletrônico] /  
 Cecy Oneide do Nascimento Sussuarana, Itamar  
 Rodrigues Paulino, Vanessa Sousa Reis. -- Santarém,  
 PA : Ed. dos Autores, 2024.  
 PDF

Bibliografia.  
 ISBN 978-65-01-23315-4

1. Arquitetura - Brasil 2. Educação 3. Educadores  
 - Formação 4. Patrimônio cultural 5. Patrimônio  
 histórico 6. Patrimônio natural I. Paulino, Itamar  
 Rodrigues. II. Reis, Vanessa Sousa. III. Título.

24-239395

CDD-370

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Educação urbana e patrimonial : Educação 370

## SABE A PALAVRA "PATRIMÔNIO"?

Ela vem do latim "**patrimonium**". Isso quer dizer que é uma mistura de "**pater**" que significa pai, com "**monium**" que mostra uma condição ou estado. Isso tudo junto tem a ver com a ideia de herança, algo que é passado de pai para filho, e assim vai passando de geração em geração.



FOTO: NIETE PEREIRA



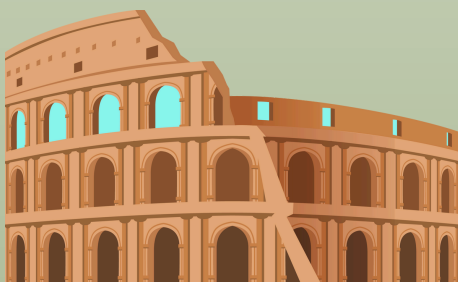
FOTO: ASCOM/PMS

Com o tempo, especialmente depois das guerras, o significado de patrimônio mudou. Antes era mais sobre coisas de uma pessoa ou família, mas agora é mais geral e usado em **muitas áreas diferentes.**

# PATRIMÔNIO CULTURAL

Patrimônio Cultural é tudo que mostra como um povo é, suas tradições e jeito de ser. Pode ser dividido em **duas partes:**

O MATERIAL, QUE  
SÃO COISAS COMO  
PRÉDIOS ANTIGOS



E O IMATERIAL, QUE  
SÃO COSTUMES  
E HISTÓRIAS QUE AS  
PESSOAS CONTAM

## PATRIMÔNIO MATERIAL

No Brasil, o Patrimônio Material é um conjunto de coisas importantes, como prédios antigos e objetos que contam nossa história. Um decreto de 1937 explica que esses bens são cuidados porque são muito valiosos para todos. Eles podem ser antigos, relacionados à nossa história, ou ter valor especial por serem únicos. Os Patrimônios Materiais são divididos em duas categorias: coisas que podem ser movidas, como quadros e livros, e coisas que não podem, como prédios antigos.



# PATRIMÔNIO IMATERIAL

Os bens culturais que não são coisas físicas são chamados de bens culturais imateriais. Eles incluem muitas coisas legais que as pessoas fazem juntas, como tradições antigas, festas e tipos de arte, como teatro e música. Lugares especiais, como mercados e feiras, também são importantes porque eles são onde essas coisas acontecem



Em 1988, a Constituição do Brasil abordou sobre o patrimônio cultural. Apontando que precisamos proteger não só as coisas materiais, como prédios antigos, mas também as coisas que não podemos tocar, como as tradições e festas.



FOTO: NIETE PEREIRA

ESSAS TRADIÇÕES SÃO PASSADAS DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA E MUDAM AO LONGO DO TEMPO, DE ACORDO COM O QUE AS PESSOAS VIVEM E APRENDEM. ISSO NOS AJUDA A SABER QUEM SOMOS E A RESPEITAR A CRIATIVIDADE E AS DIFERENÇAS ENTRE TODOS NÓS.



# VOCÊ SABIA?



## ALTER DO CHÃO



FOTO: CECY SUSSUARANA

Declarado patrimônio cultural de natureza material e imaterial do Estado do Pará, **lei 9.543/2022.**

## ENCONTRO DAS ÁGUAS DOS RIOS TAPAJÓS E AMAZONAS

Considerado patrimônio cultural de natureza imaterial para o Estado do Pará, **lei 8.062/2014.**



FOTO: CECY SUSSUARANA



# VOCÊ SABIA?



## CARIMBÓ

Reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Brasil, registrado em 11 de setembro de 2014 no **livro de Registro das Formas de Expressão**.



FOTO: ASCOM/FMS

## MODO DE FAZER CUIAS DO BAIXO AMAZONAS

Declarado patrimônio cultural imaterial brasileiro, registrado no **livro de Registro dos Saberes - IPHAN/2015**.



FOTO: CECY SUSSUARANA



# Saizé

PATRIMÔNIO CULTURAL E  
IMATERIAL DO BRASIL  
LEI 3.0009/2018.



**A Festa do Sairé é uma celebração secular, que acontece na Vila de Alter do Chão em Santarém/PA. A manifestação é tão importante que se tornou patrimônio cultural de Santarém. Além disso, o local do evento, Alter do Chão, também foi reconhecido como patrimônio cultural de natureza material e imaterial do Pará.**

**Sua origem remonta ao século XVII, com a chegada das missões católicas na região amazônica. Jesuítas e, posteriormente, franciscanos vieram de Portugal com a missão de converter os indígenas ao cristianismo, dessa forma o Sairé foi instrumento de catequização da igreja católica, levando os indígenas a abandonarem suas crenças e aprenderem sobre os dogmas católicos, como a Santíssima Trindade.**

**Em 1943, a Festa do sairé foi suprimida por determinação dos religiosos franciscanos. Ela voltou a ocorrer em 1973, por iniciativa dos moradores da vila de Alter do Chão, embora já sem seu caráter religioso original.**

# PATRIMÔNIO X SOCIEDADE

A relação entre patrimônio e sociedade é muito importante para entender como uma comunidade cresce e se desenvolve. O patrimônio é tudo aquilo que mostra quem somos e o que já vivemos. Ele ajuda a lembrar do passado, mas também influencia o que acontece agora e o que virá no futuro.



FOTOS: CECY SUSSUARANA

Na nossa sociedade, o patrimônio pode trazer muitos benefícios, como atrair turistas e ajudar o comércio local. Cuidar desse legado cultural é essencial para manter a diversidade e a riqueza das tradições.

# PORQUE É IMPORTANTE PRESERVAR O PATRIMÔNIO?

Preservar o patrimônio cultural é super importante porque ajuda a manter viva a nossa história e a identidade do nosso povo. Quando cuidamos de coisas como paisagens, obras de arte, festas, comidas típicas e outras tradições, estamos garantindo que essas maravilhas continuem fazendo parte da nossa vida. Isso também significa que as futuras gerações vão poder conhecer e apreciar tudo isso, aprendendo sobre suas raízes e a história que faz parte delas.

Além disso, manter o patrimônio cultural é uma forma de ajudar a nossa sociedade a entender melhor o passado e os valores que queremos levar para o futuro. Dessa forma, estamos criando uma base sólida para lidar com diferentes perspectivas e construir um futuro que respeite e valorize nossa história e tradições.



FOTOS: CECY SUSSUARANA

ASSIM, O PATRIMÔNIO É MAIS DO QUE UM CONJUNTO DE OBJETOS OU PRÁTICAS; É UM ELEMENTO VITAL PARA O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE E COESÃO SOCIAL.



## O QUE É EDUCAÇÃO PATRIMONIAL?

Educação patrimonial é como uma grande aventura para aprender sobre coisas importantes do nosso passado. Usamos objetos antigos e histórias legais para entender melhor como viviam as pessoas antes de nós e como vivemos hoje.

Podemos aprender sobre essas coisas na escola, em museus ou até mesmo com nossa família. Essas aprendizagens nos ajudam a lembrar das tradições e a cuidar das coisas que são especiais para todos.

Aprender sobre o patrimônio também ajuda a nossa comunidade a se lembrar do que é importante e a manter vivas as tradições que fazem parte da nossa história.

PARA QUE A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL REALMENTE FUNCIONE, É ESSENCIAL QUE SEJA UM ESFORÇO COLABORATIVO.



A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 AFIRMA QUE PROTEGER O PATRIMÔNIO É UMA RESPONSABILIDADE QUE DEVE SER DIVIDIDA ENTRE O GOVERNO E A SOCIEDADE. EM OUTRAS PALAVRAS, TODOS NÓS DEVEMOS TRABALHAR JUNTOS PARA PRESERVAR O QUE É NOSSO!

# O QUE É IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL?

A educação patrimonial ajuda as pessoas a pensar e conversar sobre o valor do patrimônio cultural. Não é só sobre aprender fatos, mas também sobre envolver a comunidade para que todos participem e se sintam responsáveis por preservar a cultura. Isso faz com que as pessoas valorizem mais a história e as tradições, ajudando a manter a herança cultural viva.



ALUNOS EM VISITA GUIADA NO CENTRO CULTURAL JOÃO FONIA



FOTOS: CECY SUSSUARANA

Você também pode visitar o Centro Cultural João Fonia

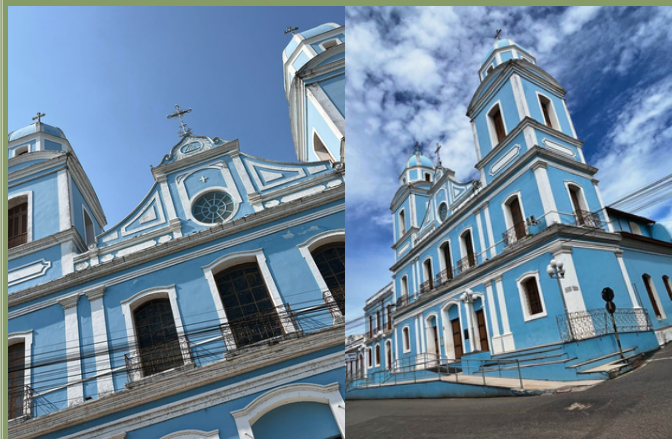
Ele está localizado na praça barão de Santarém, antiga praça da municipalidade.





**VAMOS  
CONHECER  
UM POUCO  
MAIS  
DO NOSSO  
PATRIMÔNIO?**





FOTOS: CECY SUSSUARANA

## IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

(Rua Siqueira Campos,  
esquina com Avenida  
Barão do Rio Branco -  
Centro)

A construção começou em 1761, no lugar onde antes havia um cemitério chamado Tapajó. O prédio foi inaugurado em 8 de dezembro de 1819, e o projeto original foi criado pelo arquiteto italiano Antônio Landi. Desde 1851, ele passou por várias reformas, e uma grande mudança aconteceu em 1968, quando a arquitetura original foi bastante alterada. É como se o prédio tivesse feito várias mudanças de visual ao longo dos anos!



FOTO: CECY SUSSUARANA

## CENTRO CULTURAL JOÃO FONSA

(Avenida Adriano  
Pimentel, s/n° (Praça  
Barão de Santarém) -  
Prainha)

A edificação com arquitetura tipicamente portuguesa, começou a ser construída em 1853, sob a administração do Major Marcos Pereira Sales, e concluída em 1867, no entanto por falta de acabamento e mobília, só foi inaugurada em 1868. A edificação já abrigou a Intendência Municipal, o Tribunal do Júri, a Cadeia Pública. Em 1991 por meio da lei n° 13.791, de 27/08/1991 a edificação passou a ser denominada de Centro Cultural João Fona, com finalidades culturais, com a prioridade para a instalação, em suas dependências, de um museu.



FOTO: CECY SUSSUARANA

## SOLAR DO BARÃO DE SANTARÉM

(Rua Senador Lameira  
Bittencourt, 145 -  
Centro)

Esse lugar incrível recebeu o nome porque foi a casa do Barão de Santarém, um comerciante chamado Miguel Antônio Pinto Guimarães. A construção é tão antiga que não se sabe exatamente quando foi feita, mas foi entre 1820 e 1860! E adivinha? É uma das construções mais antigas da cidade!

Entre 1900 e 1919, o prédio virou um lugar super importante: o Grupo Escolar de Santarém, que foi uma das primeiras escolas no interior do estado. Ele também já foi a Agência Especial de Defesa Econômica, a Agência do Banco do Brasil, e até um depósito de arroz e juta! Atualmente, o prédio está fechado, mas tem uma história super legal e cheia de mudanças!



FOTO: CECY SUSSUARANA

## SOLAR DOS CAMPOS

(Rua Siqueira Campos,  
257 - Centro)

É assim chamado por pertencer à família Campos. Uma edificação com características neoclássicas, datada de 1868. Na época de sua construção era comum colocar nas bandeiras de gradil metálico as iniciais da família, como podemos observar no Solar, as seguintes letras "MGCC" e o ano de 1868, que segundo historiadores é o ano de construção.



FOTOS: CECY SUSSUARANA

## CERÂMICA TAPAJÓ

Há mais de 100 anos, João Barbosa Rodrigues começou a explorar as primeiras pesquisas arqueológicas em Santarém, lá pelos anos 1870. Essas pesquisas foram um pouco exploratórias, mas ajudaram muito a região. Embora muita gente pense que a arqueologia de Santarém se refira apenas aos Tapajó e suas cerâmicas incríveis, o que se sabe é que os Tapajó estiveram na área nos últimos 1300 anos. Antes e durante esse tempo, outros povos também deixaram sua marca na região. As pesquisas mostram que pessoas estavam por aqui muito antes dos Tapajó, e suas cerâmicas eram bem diferentes das Tapajônicas.



FOTO: CECY SUSSUARANA

## IGREJA NOSSA SENHORA DA SAÚDE – ALTER DO CHÃO

(Rua Turiano Meira, 526  
– Alter do Chão)

Construída em estilo barroco português, é a terceira edificação religiosa a ser construída nessa vila balneária. Essa igreja possui uma história que remonta aos anos de 1876 a 1896. Começou a ser erguida em 1876, sob a orientação do missionário José Antônio Gonçalves, utilizando materiais simples como cal, pedra e barro. Os trabalhos de construção foram concluídos após duas décadas, sua inauguração em 6 de janeiro de 1896. Foi restaurada em 2011 e é considerada um patrimônio histórico da cidade.



FOTOS: CECY SUSSUARANA

## PRAÇA DO CENTENÁRIO

(Rua 24 de Outubro,  
esquina com Travessa  
Silva Jardim - Aldeia)

Construída em 1948, na administração do Prefeito Adherbal Tapajós Caetano Corrêa, foi inaugurada em 24 de outubro do mesmo ano, em comemoração ao primeiro centenário de elevação de Santarém à categoria de cidade (1848 - 1948). Foi projetada pelo santareno Manoel Maria de Macedo Gentil.



FOTOS: CECY SUSSUARANA

## PRAÇA RODRIGUES DOS SANTOS

A Praça Rodrigues dos Santos é um importante marco na ocupação da cidade, local onde os povos indígenas, que haviam sido aldeados pelos jesuítas no século XVII, deixaram vestígios de sua presença. Foi nela que o padre Felipe Bettendorf, celebrou a primeira missa e foi construída a primeira capela, dedicada à Nossa Senhora da Conceição. A praça era o centro da aldeia indígena, que a chamava de "Ocara Açu", que significa "Praça Principal". Após a catequização dos índios pelos jesuítas, a praça passou a ser chamada de "Tupana Ocara", que quer dizer "Praça de Deus". Com o tempo, a praça recebeu várias denominações, como Largo do Pelourinho, Largo das Amendoeiras, Largo da Imperatriz e Largo do Teatro. Em homenagem ao santareno Doutor Manoel Waldomiro Rodrigues dos Santos, ela recebeu seu nome atual em 1927.

**BENS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO NO ÓRGÃO  
ESTADUAL DE PROTEÇÃO (Departamento de Proteção Histórico  
Artística e Cultural do Estado do Pará – DPHAC)**

<b>BEM</b>	<b>ANO DO PROCESSO</b>
Solar do Barão de Santarém	2004
Centro Cultural João Fona	1981
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição	1981
Solar dos Branco	2002

**PATRIMÔNIOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM**

Praia da Maracangalha	Área de proteção ambiental, patrimônio ecológico e histórico-cultural	Lei 16.414 / 1999
Manifestação folclórica "Çairé"	Considerada patrimônio cultural	Lei 16.536 / 2000
Centro Cultural João Fona	Tombamento do Centro Cultural João Fona	Decreto nº 159 / 2011
Seminário São Pio X	Considerado patrimônio histórico, cultural e religioso	Lei 19.200 / 2012
Filarmônica municipal Professor José Agostinho	Declarada patrimônio histórico e cultural	Lei 20.115 / 2016
Composições do Maestro Wilson Dias da Fonseca	Consideradas patrimônio cultural imaterial do município de Santarém	Lei 20.116 / 2016
Círio de Nossa Senhora da Conceição	Declarado patrimônio cultural, histórico e imaterial de Santarém/PA	Lei 20.972 / 2020
Obra musical do artista Sebastião Tapajós	Declarada patrimônio cultural imaterial de Santarém/PA	Lei 21.444 / 2021
Catraieiros da Vila Balneária de Alter do Chão	Declarado patrimônio histórico cultural imaterial de Santarém/PA	Lei 21.490 / 2022
Trançados do Arapiuns	Declarado patrimônio cultural, histórico e imaterial de Santarém/PA	Lei 21.491 / 2022

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta cartilha de educação patrimonial, ressaltamos a importância da preservação e valorização do nosso patrimônio cultural. O conhecimento sobre o que constitui nosso patrimônio, seja material ou imaterial, é fundamental para a sua proteção e perpetuação. Cada um de nós desempenha um papel importantíssimo na conservação desses bens, seja adotando práticas cuidadosas, participando ativamente em iniciativas comunitárias ou simplesmente valorizando a rica herança que nos cerca.

Nosso objetivo é despertar na sociedade o sentimento de pertencimento, é fazer com que ela seja consciente e engajada, que compreenda a importância do patrimônio cultural e que se dedique à sua preservação para as gerações futuras. Que todos possam compartilhar estas informações com outros e se envolver em ações que promovam a proteção do nosso legado cultural. Juntos, podemos garantir que a riqueza de nossa história e cultura continue a enriquecer nossas vidas e as de todos que virão.

Valeu!

## REFERÊNCIAS

COUTO, Estefany Miléo de. **Casarões Históricos de Santarém: Estudo sobre os sobrados e prédios históricos e sua significação dentro da área central da cidade de Santarém.** Belém: PPGAU/IT/UFPA, 2013. Dissertação de Mestrado.

**FESTA DO ÇAIRÉ DE ALTER DO CHÃO/** Luciana Gonçalves de Carvalho - coordenadora. Santarém: UFOPA, 2016.

FONSECA, Wilde Dias da. **Santarém, logradouros públicos.** Santarém: Instituto Cultural Boanerges Sena, 2006.

FONSECA, Wilson. **Meu baú mocoorongó.** Belém: SECULT/SEDUC, 2006.

MARCHETTE, Tatiana Dantas. **Educação patrimonial e políticas públicas de preservação no Brasil.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

Py-Daniel, Anne Rapp. et al. **Uma Santarém mais antiga sob o olhar da arqueologia.** Associação brasileira das editoras universitárias. Belém, 2017.

SANTARÉM, Lei n° 13.791, de 27 de agosto de 1991. Dispõe sobre a denominação do antigo prédio da Prefeitura Municipal e dá outras providências.

SUSSUARANA, Cecy Oneide do Nascimento Sussuarana. **Às margens do rio Tapajós: investigação cultural e memorial do patrimônio histórico-cultural de Santarém/PA.** PPGSAQ/IFII/UFOPA, 2022. Dissertação de mestrado.

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE CULTURA

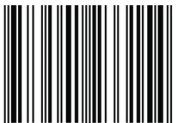


**SANTARÉM**  
PREFEITURA



ISBN: 978-65-01-23315-4

CP



9 786501 233154